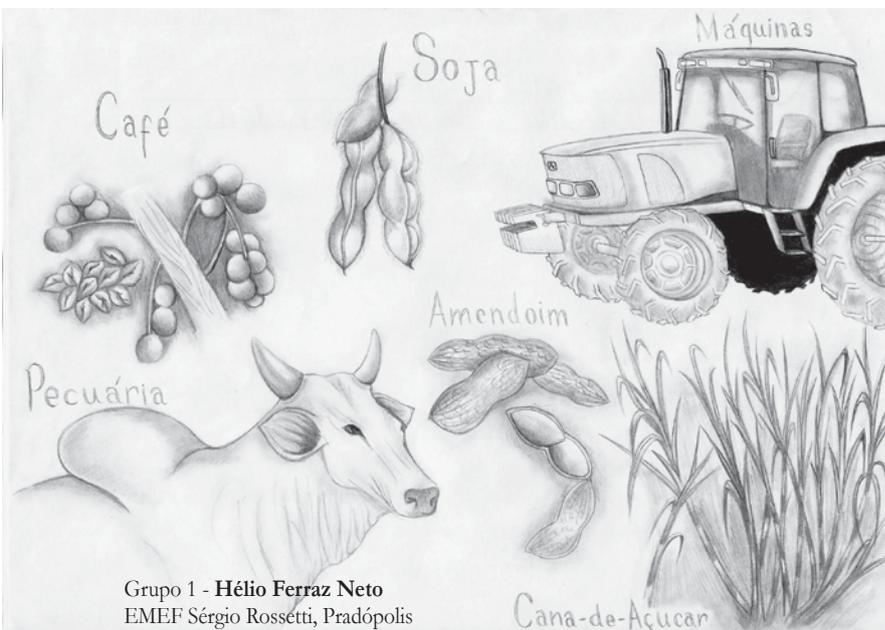




## Os destaques do Programa Educacional "Agronegócio na Escola"



Grupo 1 - Hélio Ferraz Neto  
EMEF Sérgio Rossétti, Pradópolis

*Agronegócio, vida envolvente, sabor presente, tecnologia inteligente, emprego ascendente, enfim, um leque abrangente.*

Grupo 1 - **Mariana Pereira Lopes**  
EMEF Profª Nair Duarte do Pátio Franzoni, Brodowski

*Agronegócio é a essência do bem estar. Se você dá valor às suas roupas, à sua comida e ao seu conforto, dê valor ao agronegócio.*

Grupo 2 - **Leonardo César Vilela Juzo**  
EMEF Profª Arlinda Rosa Negri, Dumont

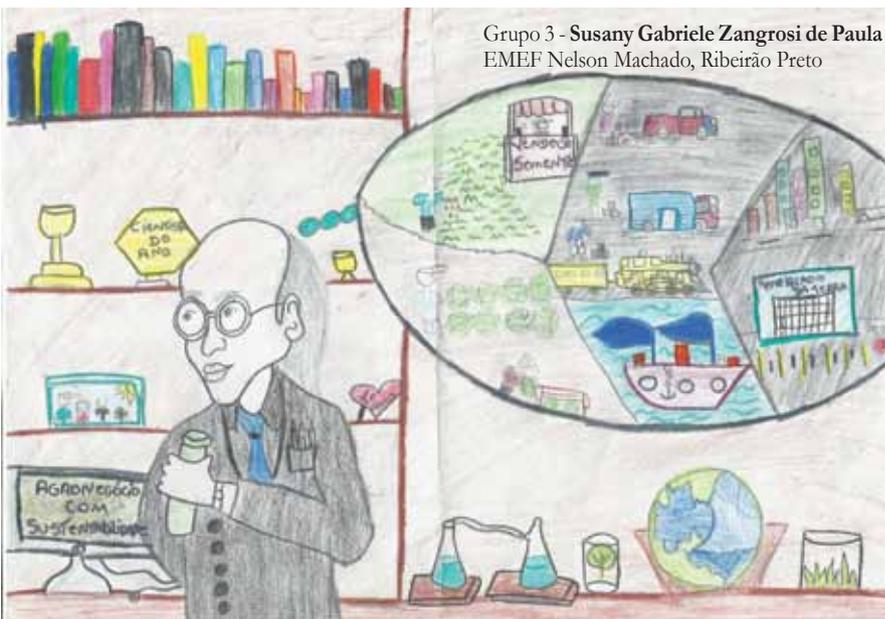


Grupo 2 - **Larissa Thais de Souza**  
ETAM São Francisco de Assis, Colina



*De geração em geração o agronegócio vem contribuindo para a sustentabilidade econômica, social e ambiental em nosso país.*

Grupo 3 - **Alexandre Felipe Coutinho**  
EMEF Nelson Machado, Ribeirão Preto



Grupo 3 - **Susany Gabriele Zangrosi de Paula**  
EMEF Nelson Machado, Ribeirão Preto

# Programa Educacional “Agronegócio na Escola”

## 12º encontro de encerramento comemorativo



O encerramento do Programa Educacional “Agronegócio na Escola” foi mais que um espaço para premiação. O evento não só comemorou os bons resultados obtidos ao longo de 2012 como serviu para refletir os avanços obtidos e os desafios que se impõe para o futuro.

Durante este ano, o agronegócio esteve nas salas de aula de 75 escolas de 25 cidades da região de Ribeirão Preto. Participaram quase 14 mil alunos e 120 professores. Este é, justamente, o diferencial do Programa desenvolvido pela ABAG/RP. Não é uma ação pontual, pois envolve os participantes com dinâmicas de capacitação, visitas monitoradas, tudo com um objetivo bem claro: dar visibilidade a um setor que muitas vezes passa despercebido, mas que está presente no dia a dia das cidades, das casas, das escolas, das indústrias, do comércio e na saúde.

O envolvimento com o assunto pôde ser percebido durante todo o encontro. Primeiro em função da quantidade de docentes que se interessaram em participar do II Prêmio Professor, mas também pela mostra de trabalhos, apresentações e maquetes de hortas e agroindústrias; pela quantidade de atividades realizadas nas escolas e comunidades; e, ainda, devido ao grau de compreensão demonstrado nas frases e desenhos inscritos.

As nove frases vencedoras do XI Concurso de Frases, escolhidas nos três grupos que compõe o Programa Educacional “Agronegócio na Escola”, demonstraram como o concurso mexeu com os jovens e os instigou a refletir sobre o tema.

Apoliana Alves da Silva, de Altinópolis, com sua frase: “Produtor rural: seja consciente com seu trabalho e responsável com suas atitudes”, alerta que a população urbana está atenta ao que ocorre no meio rural. Por outro lado, Leonardo César Vilela Juzo, de Dumont, autor da frase: “Agronegócio é a essência do bem estar. Se você dá valor às suas roupas, à sua comida e ao seu conforto, dê valor ao agronegócio”, relembra que o conforto e a comodidade nas cidades apenas são possíveis com o trabalho desenvolvido no campo. Alexandre Felipe Coutinho, de Ribeirão Preto, foi além, ilustrou a

*Vencedores do XI Concurso de Frases e Desenhos*

# "Agronegócio na Escola" Semora mais um ano de aprendizado

evolução conquistada com o aprendizado passado de pai para filho: "De geração em geração o agronegócio vem contribuindo para a sustentabilidade econômica, social e ambiental em nosso país". Percepção semelhante teve Angélica Francielli da Silva, também de Ribeirão Preto, ao não separar o desenvolvimento da preservação: "Agronegócio - uma parceria entre o trabalho, a modernidade e a natureza".

A escolha dos vencedores na modalidade desenho baseou-se na expressão da compreensão do que foi estudado. Foram também nove os vencedores que, assim como os autores das frases, levaram para casa iPods, aparelhos de som e vales presente de uma loja de esportes.

## No palco

Leonardo, João, Carlos, Murilo, Bruno e Pedro, da escola Olympio Pereira Conceição, de Santa Cruz da Esperança, já haviam apresentado, no ano passado, uma paródia sobre o trabalho rural usando uma música sertaneja com um refrão que remetia ao caipira: "Tô vendendo queijo...". De volta ao palco com uma música de composição própria, o grupo abordou, através de uma letra simples, mas com uma mensagem clara, a importância do setor por prover alimento e energia. A criatividade da paródia e da música ressaltou a presença do agronegócio na história, na cultura e nas tradições; e o seu papel de destaque no país.



## O AGRONEGÓCIO NO INTERIOR

Estou no interior  
Tem cana e tem trator  
O agronegócio está neste lugar  
Plantando e colhendo  
Nosso alimento  
Para nossa região melhorar

O mundo está mudando  
A terra inovando  
Etanol chegou para ficar...  
Com tecnologia  
Ajudando hoje em dia  
Na fazenda, no campo e no lar

Agricultura crescendo  
E o povo observando  
O Brasil a se destacar  
Com muita emoção  
Toco esta canção  
Para Santa Cruz eu representar.

No palco: alunos da escola Olympio Pereira Conceição

## Prêmio Professor

O Prêmio Professor "Agronegócio na Escola" criado em 2011 para estimular os docentes a desenvolver atividades que promovam inovação na execução do Programa Educacional, já apresenta resultados promissores. O número de projetos inscritos triplicou neste ano e, entre os seis finalistas, a disputa foi apertada. Cada um teve dez minutos para fazer sua apresentação e mostrar como colocou em prática sua proposta. As hortas para exemplificar as atividades agrícolas foram quase



Professora Regina Célia Vaz de Oliveira

unanimidade, e serviram de exemplo de agricultura orgânica, de uso consciente do espaço, uma vez que foram plantadas até em garrafas pet penduradas em muros, e de compreensão sobre a boa alimentação.

O Prêmio estimulou a realização de feiras de ciências e agronegócio pelas escolas da região. A "Feira do conhecimento em agronegócio sustentável", de Colômbia, fruto do esforço da professora Regina Célia Vaz de Oliveira, da EMEF Santa do Prado Maximiano, foi a grande vencedora. Até a sua concretização, que teve o prefeito do município participando da abertura, o trabalho foi árduo. Os jovens visitaram fazendas de peixe no rio Grande, plantios comerciais de grãos e hortaliças, e um assentamento de sem-terra, com o intuito de mostrar as diferentes realidades das atividades produtivas.

No final, a feira teve uma pitada de festa de peão, com direito a rainha e princesa, muita apresentação de música country e demonstrações das pesquisas feitas a partir da vivência dos participantes no campo. Segundo Regina, que levou como prêmio um ultrabook, "é preciso envolver os alunos do jeito que eles gostam. Se é de festa, por que não fazer uma grande festa do agronegócio?"

## Aprendizado para todos

Para a diretora da ABAG/RP, Patricia Milan, o encontro de encerramento foi marcado pelo empenho dos envolvidos com o Programa Educacional "Agronegócio na Escola", mas também salientou que é preciso fornecer mais informações sobre a sustentabilidade e a importância do equilíbrio entre o social, o ambiental e o econômico, de forma a desfigurar a visão unilateral de que a mesma remete apenas à preservação do meio ambiente.

Segundo Patricia, essa constatação dará o tom para as atividades de 2013. "A nossa próxima capacitação vai

abordar de forma mais contundente a tecnologia presente nos laboratórios de pesquisa e nas indústrias químicas e de máquinas e implementos agrícolas. É importante que o olhar de professores e alunos se expanda, tanto para um perfeito entendimento do conceito de sustentabilidade, quanto para que o agronegócio seja visto sem reservas, ocupando seu verdadeiro espaço de um setor que investe em desenvolvimento para conservar o meio ambiente e contribuir econômica e socialmente para o futuro da região e do país".

# José Hamilton Ribeiro participou da festa do Prêmio de Jornalismo da ABAG/RP

A festa de encerramento do V Prêmio ABAG/RP de Jornalismo José Hamilton Ribeiro, no dia 28 de novembro, foi muito prestigiada, tanto por estudantes de jornalismo e jornalistas profissionais finalistas, quanto por convidados entusiastas da proposta que o prêmio carrega: “apresentar” o setor aos participantes.

Zé Hamilton, o patrono do Prêmio, fez questão de estar presente na premiação, pois acredita que o diferencial da proposta da ABAG/RP pode ajudar a direcionar o olhar dos futuros jornalistas para as coisas do campo: “Não importa se é o tecnificado agronegócio, ou o mais simples produtor, a possibilidade de ver de perto a dinâmica e a força da agricultura brasileira valoriza todo o setor e possibilita que o jovem jornalista amplie sua visão sobre o tema, sobre a vida e repasse esta informação ao seu público”.

Concorrendo a um iPad 3G, a categoria Jovem Talento foi uma grata surpresa para os jurados, 2 jornalistas e 3 especialistas em agronegócio. A qualidade dos trabalhos valorizou a escolha dos primeiros colocados. Thais Cardoso Perregil, da Unesp de Bauru, venceu na modalidade Impresso com a matéria “Um orgulho: agronegócio”. Na modalidade Vídeo o vencedor foi Rafael Lucas Conti, da UniSebCoc de Ribeirão Preto, com a matéria: “Alimentos Saudáveis”. Suas produções, além da participação na totalidade das atividades oferecidas pela ABAG/RP, ressaltaram o interesse despertado pelo agronegócio e o empenho para com o Prêmio. Um diferencial que levarão para a vida profissional, afinal, o tema é cada vez mais presente nas editorias.

Na categoria Profissional foram três modalidades: Jornal, Revista e TV, com um prêmio líquido de R\$ 5.000,00 em cada. Na modalidade Jornal, Marcelo Toledo e Elida Oliveira, da Folha de São Paulo, foram os vencedores com a matéria: “Safra de Cana tem a 1ª queda em 10 anos”. Na modalidade Revista, Clivonei Roberto, da Canamix, venceu com a reportagem: “Cana leva progresso



*José Hamilton Ribeiro entre os vencedores do V Prêmio ABAG/RP de Jornalismo*

e esperança ao Centro-Oeste”. Fernanda Sampaio, da Record News, de Araraquara, venceu na modalidade TV com a matéria: “O uso correto de defensivos agrícolas”. E pela qualidade e profundidade na abordagem do tema da matéria “Carro de Boi”, que resgatou a história desse importante meio de transporte no campo, o programa Caminhos da Roça, da EPTV Ribeirão, representado pelo repórter João Carlos Borda e sua equipe, recebeu Menção Honrosa.

## Resumo da dinâmica do Prêmio

Foram sete as atividades oferecidas durante o ano de 2012 pelo V Prêmio. A primeira delas, em maio, foi uma visita guiada pela Agrishow para ver de perto a tecnologia aplicada ao agro. Logo em seguida aconteceu o Seminário Agronegócio e Sustentabilidade e o Tour Ciência Universitário, com palestras focadas no tema agronegócio e a Rio +20 e visitas a empresas produtoras de agroquímicos. No início do segundo semestre os alunos foram convidados a prestigiar o Congresso Brasileiro de Agronegócio, para conhecer as demandas do setor e seu lado mais político. O Ciclo de Palestras e Visitas fechou a programação. Os estudantes de jornalismo e jornalistas profissionais visitaram três importantes cadeias produtivas paulista: café, cana-de-açúcar e laranja; e ainda

tiveram a oportunidade de conhecer as unidades de pesquisa da Embrapa em São Carlos: Pecuária Sudeste e Instrumentação Agropecuária. Foram milhares de quilômetros rodados para conhecer uma parte do maior setor da economia brasileira. Uma “saga” que se repetirá em 2013 com o VI Prêmio ABAG/RP de Jornalismo José Hamilton Ribeiro que já repercute positivamente no meio acadêmico e profissional.

## Repercussão Positiva

Os resultados positivos de uma ideia implantada em 2008 começam a surgir como reconhecimento à qualidade do Prêmio e aprendizado adquirido pelos estudantes. Muitas das faculdades participantes computaram os eventos do Prêmio como atividades extracurriculares dos cursos. Por outro lado, empresas e outras associações, que também perceberam a importância da iniciativa da ABAG/RP, ofereceram vagas de estágios em primeira mão para alunos do Prêmio, além de os convidarem para assistir fóruns de expressividade para o setor, como o Fórum FAO Inovação, Agricultura e Alimentos. O Prêmio ABAG/RP de Jornalismo José Hamilton Ribeiro é um dos mais jovens do Brasil, e em apenas cinco anos mostra que veio para ficar e fazer a diferença para o agronegócio e o jornalismo.